



POPULARIZAÇÃO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA EM ESCOLAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

THAÍS SALATIEL DE AZEVEDO; MARIA EDUARDA SANTOS SILVA; ANA CRISTINA DE ARAUJO SANTOS

Introdução: Etnociência é o estudo dos saberes desenvolvidos por uma sociedade acerca da biologia e dos processos naturais, buscando entender uma lógica entre o conhecimento humano do mundo natural, adaptação do homem a determinados ambientes, sistema de crenças e as classificações totalizadoras, contribuindo também, para os estudos da Antropologia cultural das tradições e saberes de um determinado povo. Os conhecimentos tradicionais são adquiridos em consequência da prática diária, sendo passado ao longo das gerações. É a combinação de formas de aprendizado, pesquisa e experimentação. Portanto, o que diferencia um conhecimento tradicional é a forma como esse conhecimento foi passado adiante, produzido e adquirido e não o seu conteúdo específico. Com base em tais conceitos, a popularização da cultura afro-brasileira também pode agir como uma ponte entre o Conhecimento científico e o etnoconhecimento, visto que atua na ‘dimensão reflexiva da comunicação’ e nos diferentes diálogos, pautas e ações, respeitando o universo simbólico e religioso do outro. Assim, no contexto da atual Antropologia, os conhecimentos tradicionais, culturas e tradições se mantêm atualizados de forma dinâmica demonstrando uma constante capacidade de renovação, produção e reprodução. **Objetivo:** Tendo isto em vista, o objetivo desta comunicação é realizar um relato de experiência acerca do processo de implementação de atividades em Popularização científica dos saberes etnobotânicos afro-brasileiros no ensino básico. **Relato de caso :** Para que tal objetivo fosse alcançado, foi realizada uma palestra sobre as tradições afro-brasileiras, bem como sua cultura etnobotânica, a uma turma de graduação em pedagogia, onde também foram apresentadas estratégias de implementação destes conhecimentos tradicionais na educação básica. **Discursão:** A palestra ocorreu no dia 13 de Abril de 2021, contando com a presença de docentes e discentes do Instituto Superior Anísio Teixeira - ISAT. Foram apresentados conceitos sobre a diáspora africana, surgimento da cultura e religiosidade afro-brasileira e a importância de popularizar as tradições e saberes dos povos africanos que sofreram a diáspora transatlântica. **Conclusão:** Sendo assim, a palestra ocorreu como um meio de promover a representação, valorização e discussão da cultura afro-brasileira em escolas, de forma lúdica, criativa e participativa, favorecendo a troca de saberes entre docentes e discentes.

Palavras-chave: Conhecimentos tradicionais, Cultura, Divulgação científica, Etnociência, Educação.